



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**11 de dezembro de 2018**

## Notícias do Dia Cidade "Dupla comemoração no Santinho"

Dupla comemoração no Santinho / Fernando Marcondes de Mattos / Turismo / Costão do Santinho / Faculdade de Direito / UFSC / Glauco Corte

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2018 **Cidade.7**

# Dupla comemoração no Santinho

**Fernando** Marcondes de Mattos festeja 80 anos de idade e 27 anos de inauguração do resort

"No mundo todo o turismo é recebido com tapete vermelho. Aqui não, é com corrida de obstáculos", afirma Fernando Marcondes de Mattos, que nesta quinta-feira (13) tem dupla comemoração: 80 anos de idade e 27 anos de inauguração do Costão do Santinho, no Norte da Ilha. "Acreditávamos no empreendimento, mas não achávamos que pudéssemos alcançar a dimensão que alcançou. Por oito anos somos considerados o melhor resort do Brasil", festeja o empresário, casado com Yolanda Marcondes, com quem tem três filhos, sete netos e dois bisnetos.

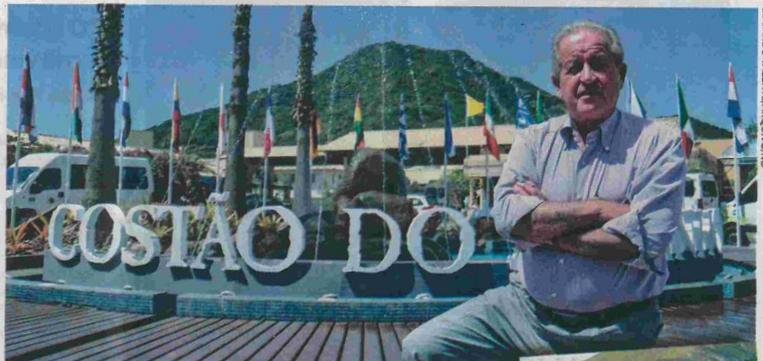
O florianopolitano nascido em 13 de dezembro de 1938 tem o turismo no seu DNA. "É uma atividade vital para qualquer país", diz Marcondes, defensor do setor como propulsor de economia e geração de emprego e renda, além de crítico frequente da burocracia e falta de apoio do Poder Público. "Os governos têm que ter papel motivador, e não ficar criando entraves", fala Marcondes, que também já ocupou cargos públicos. Entre eles, a Secretaria de Estado de Planejamento e Fazenda, no início da década de 1990.

Os amigos são unânimes em destacar a visão empreendedora e o engajamento do empresário na defesa de causas coletivas. Contemporâneo da Faculdade de Direito na UFSC e colega de trabalho na época da fundação da Eletrosul, o empresário e ex-presidente da Fiesc Glauco Corte destaca a visão empresarial inovadora e o uso de novas tecnologias. "Ele criou um empreendimento arrojado, que acabou se tornando o melhor resort do país", afirma. Marcondes, segundo ele, "sempre foi um grande estudioso sobre a economia de Santa Catarina, se aprofundando sobre as alternativas para o desenvolvimento do Estado".

Para o ministro do Turismo, Vinícius Lummertz, Marcondes "conhece economia, indústria, academia e política" e esta visão mais ampla acaba fazendo a diferença. "É um líder estadista do turismo", diz o catarinense, que em janeiro assumirá a Secretaria de Turismo de São Paulo na gestão do governador eleito João Dória (PSDB).

"Ele sempre pensou além da árvore dele, pensou na floresta", declara o publicitário Roberto Costa, que conhece Marcondes desde os anos 1970. A amizade ficou mais estreita a partir da década de 80, com a participação de ambos na criação do Protur, entidade antecessora do Florianópolis Convention Bureau. "É uma pessoa comprometida com a cidade. Sempre que foi chamado para defender a cidade, acabou liderando o processo, com forte espírito comunitário", complementa.

Segundo Anita Pires, presidente da FloripAmanhã, Marcondes é "contemporâneo, de olhar bondoso e compreensivo, e que nunca perde de vista a luta para construção de uma cidade boa para todos, derrubando muros e construindo redes".



Fernando Marcondes de Mattos é defensor do turismo e crítico da burocracia e falta de apoio do Poder Público

### Fernando Marcondes de Mattos ■ empresário

#### Qual o balanço que o senhor faz da sua trajetória e do Costão do Santinho?

Começamos a operar em 13 dezembro de 1991. Pensamos o empreendimento com esse tamanho. Todo o projeto foi definido nos mínimos detalhes já no início. Acreditávamos no empreendimento, mas não achamos que pudéssemos alcançar a dimensão que alcançou. Por oito anos somos considerados o melhor resort do Brasil, inclusive em 2018, concorrendo com bandeiras internacionais. Temos 800 a 1.100 funcionários, dependendo da estação do ano. Destaco alguns pilares, como a riqueza natural - 1 milhão de metros quadrados, quase 600 de mata atlântica nativa - e a herança arqueológica, com o museu das inscrições rupestres. Entre os pilares, também estão a manutenção da tradição açoriana, com 14 vilas com características portuguesas, e a sustentabilidade. Temos uma estação de tratamento de esgoto, com 98% de eficiência. O esgoto tratado volta para tratar as plantas e o excedente vai para o campo de golfe. O lixo é 100% reciclável.

#### Como empreendedor na área, como o senhor avalia o setor turístico em Florianópolis e a evolução nos últimos anos?

Jurerê Internacional e o Costão do Santinho imprimiram as duas marcas fortes do turismo de Florianópolis. Assim como o Costão e o Beto Carrero World marcaram o turismo em Santa Catarina. São os dois ícones. Florianópolis obteve o primeiro lugar como destino de praia e é excepcional, uma

das ilhas mais bonitas do planeta. Movimentos como o FloripAmanhã e o Floripa Sustentável visam transformar Florianópolis numa das mais interessantes do mundo. Mas precisamos adaptar o Plano Diretor para viabilizar a verticalização em algumas regiões e abrindo a oportunidade para a criação de espaços verdes. E para permitir marinas - não só na Beira-Mar Norte, mas em outras regiões da Ilha. Florianópolis está quase parada no tempo. Faltam atrativos. Nosso crescimento é muito pequeno. Temos entraves por todos os lados, que dificultam investimentos. Alguns dizem que é a ilha do não pode, quando poderia ser uma ilha de projeção planetária. Não é uma cidade em que o dinheiro circula. A cidade tem que crescer a dois dígitos.

#### Qual sua avaliação sobre a reforma trabalhista, aprovada há um ano?



Fernando e Yolanda têm três filhos, sete netos e dois bisnetos

Melhorou o panorama, mas temos que avançar bem mais. Se compararmos com legislações de outros países, como Estados Unidos, República Dominicana e México, é uma piada. Aqui a legislação acaba encarecendo em 50% as operações. O turismo é uma atividade vital para qualquer país. Mexe com uma cadeia produtiva que envolve 52 atividades. E também com a cultura e com o esporte. É a atividade econômica mais importante para Santa Catarina e para o Brasil.

EDUARDO VALENTE/AGUIONO

ARQUIVO PESSOAL/NO

Estudo ocorrerá em mar aberto / Curso de Oceanografia / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Professor / Leonardo Rörig / Estudante / Juliana Hayden / Navio Ciências do Mar 1 / Ministério da Educação / MEC / Universidade Federal de rio Grande / FURG

CIÊNCIA

PESQUISA EM MAR ABERTO

Estudantes da UFSC partem para expedição inédita

Página 14

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 10

CIÊNCIA

# Estudo ocorrerá em mar aberto

NAVIO PARTIU DE Itajaí e percorrerá um trajeto na região da Ilha do Arvoredo até 80 quilômetros da costa catarinense

ARAMIS MERKI  
aramis.merki@comonsnsc.com.br

Três estudantes do curso de Oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) embarcaram ontem em uma expedição de estudos de cinco dias no Navio Ciências do Mar 1, do Ministério da Educação. Os alunos estão em uma experiência embarcada em que podem colocar em prática procedimentos de coleta e de análise laboratorial em mar aberto.

Os testes realizados sob a supervisão de dois professores e dois estudantes de pós-graduação da UFSC permitem analisar água, plânctons, sedimentos e outros organismos do substrato aquático (o “chão” do fundo do mar) coletados a até 100 metros de profundidade. Uma oportunidade inédita para a maioria dos graduandos, que normalmente fazem experimentos apenas com amostras das baías próximas à Ilha de Santa Catarina.

Nesta viagem, o navio que partiu de Itajaí percorre um trajeto na região da Ilha do Arvoredo e vai até 80 quilômetros de distância da costa. As atividades são muito diferentes das feitas no conforto de um laboratório.

Os estudantes fazem atividades embarcadas de vários tipos, mas agora vão ter pela primeira vez a experiência em um laboratório de ensino flutuante. O ambiente restrito que é o navio requer um treinamento especial e o cumprimento de normas e condutas. Os estudantes passaram por uma semana de preparação, e o embarque vai ser um grande teste – disse o professor Leonardo Rörig.

## VIAGEM SERÁ DE ADAPTAÇÃO

Ele embarcou um dia antes, no domingo, para saber das necessidades dos dois laboratórios do navio e o que poderia ser realizado pelos alunos. Como esta é a primeira viagem da UFSC no Ciências do Mar 1, os procedimentos e as rotinas serão experimentados e depois adaptados nas próximas.

A estudante Juliana Hayden, de 25 anos, nunca ficou embarcada por tanto tempo. As outras experiências acadêmicas foram de no máximo um dia inteiro no mar. Para esta expedição, ela e

## Navio servirá de laboratório para os estudantes da UFSC

Os alunos de oceanografia aproveitarão os cinco dias de expedição pelo mar catarinense para monitorar a fauna, realizar experimentos na área biológica, coletar plânctons e água até 100 metros de profundidade

### Equipamentos

Cinco guinchos e um guindaste, de capacidades diferentes, destinados a lançar e recolher coletores de amostras e efetuar operações de pesca

### Infraestrutura

Possui três andares com 10 camarotes, além de laboratório úmido para análise das coletas de água, e laboratório seco, que analisa plânctons e sedimentos

### Sala hidroacústica

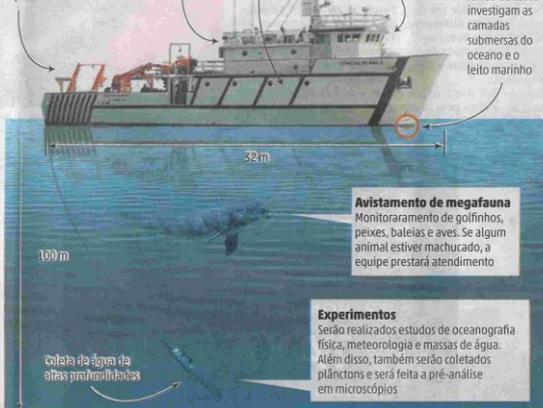
Responsável pela leitura das sondas e sonares

### Equipamentos para medição meteorológica

Cabine do comandante

### Sondas e sonares

Instalados no fundo do casco do navio para investigar as camadas submersas do oceano e o leito marinho



### Avistamento de megafauna

Monitoramento de golfinhos, peixes, baleias e aves. Se algum animal estiver machucado, a equipe prestará atendimento

### Experimentos

Serão realizados estudos de oceanografia física, meteorologia e massas de água. Além disso, também serão coletados plânctons e será feita a pré-análise em microscópios



Os estudantes fazem atividades embarcadas de vários tipos, mas agora vão ter pela primeira vez a experiência em um laboratório de ensino flutuante. O ambiente restrito que é o navio requer um treinamento especial e o cumprimento de normas e condutas. Os estudantes passaram por uma semana de preparação, e o embarque vai ser um grande teste

LEONARDO RÖRIG  
Professor

das são analisadas no laboratório úmido, já os sedimentos e organismos vivos são estudados no laboratório seco, que é a “sala de aula” do navio. Para coletar material das profundezas, equipamentos são lançados por meio de cabos de aço ligados aos guinchos e guindastes.

O comandante do Ciências do Mar 1, Onildo Leal Gaya, e o seu imediato contam com uma equipe de três marinheiros, dois maquinistas, um cozinheiro e uma enfermeira.

A tripulação realiza os trabalhos operacionais e auxilia os alunos nos procedimentos, pois alguns têm riscos e exigem experiência. Mas somos em poucos e é fundamental o trabalho conjunto com os estudantes.

A embarcação foi construída com recursos do Ministério da Educação (Mec) para que estudantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul possam fazer estudos oceanográficos e fica sob responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Esta é a quinta expedição do Ciências do Mar 1, que foi entregue em agosto do ano passado. A estrutura passou por adaptações para as necessidades de pesquisa e agora tem um cronograma de viagens pelo litoral catarinense. No domingo, dois dias após o retorno da expedição da UFSC, alunos de Oceanografia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) embarcam no laboratório flutuante.

os colegas se integraram à tripulação para ajudar na preparação dos equipamentos e dos laboratórios.

– A gente já fez alguns dos experimentos, mas é diferente fazer a coleta em mar aberto. As propriedades da água em maiores profundidades se modificam e as quantidades e características dos organismos também.

O ambiente embarcado tem suas restrições. Só o indispensável é levado para as análises, mas qualquer coisa que faltar compromete a realização dos experimentos. Para resistir ao balanço do mar, os frascos de vidro, microscópios e outros instrumentos devem ser muito bem

presos com fita adesiva em bases de isopor.

Alguns instrumentos de testes e reagentes foram levados da UFSC ou foram adquiridos com recursos dos próprios professores e alunos participantes.

– A ideia é que a partir do ano que vem os embarques sejam semestrais e que todos os alunos consigam ter a experiência. Os procedimentos são fundamentais para os alunos, e são temas que inclusive para a ciência e para o país. O país precisa conhecer a sua costa para saber o que ela pode oferecer – disse o professor Rörig.

O navio de ensino Ciências do Mar 1 tem 32 metros de comprimento e dispõe de dois laboratórios e é equipado com receptores instalados no fundo do casco, cinco guinchos e um guindaste, de capacidades diferentes, usados para lançar e recolher coletores de amostras e efetuar operações de pesca. Possui camarotes com capacidade total para o pernoite de 26 pessoas, dentre alunos, professores e tripulantes.

Ao lado da cabine do comandante fica a sala de hidro-acústica, onde são recebidas as informações de profundidade do mar vindas das sondas posicionadas no casco do barco. Com estes dados as equipes planejam quais testes e coletas podem realizar.

As amostras de água coletadas

**Diário Catarinense e A Notícia  
Economia**  
"Natal à vista e no dinheiro em SC"

Natal à vista e no dinheiro em SC / Economista / Professor Voluntário /  
UFSC / João Rogério Sanson

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 6

**ECONOMIA**

# Natal à vista e no dinheiro em SC

**EXPECTATIVA DA FECOMÉRCIO** é que mais da metade dos catarinenses deixem de lado compras no cartão e parcelamentos

LARISSA NEUMANN  
larissa.neumann@somossc.com.br

**O** Natal é como o pote de ouro na ponta do arco-íris para lojistas e comerciantes. A data equivale, conforme estimativa do SPC Brasil, à soma das principais datas comemorativas do calendário, como Dia das Mães, dos Pais, dos Namorados e das Crianças. Em Santa Catarina, por exemplo, cada consumidor pretende desembolsar pelo menos R\$ 486,80 até 24 de dezembro – crescimento de 5,88% em relação ao ano passado. O valor deve financiar uma média de quatro presentes por pessoa. Os efeitos dessa janela de bonança devem ser imediatos no Estado, onde mais da metade das pessoas (66,1%) pretendem pagar à vista e em dinheiro. No país, o Natal será responsável por movimentar R\$ 53,5 bilhões na economia.

O levantamento de intenção de compras no Natal, feito pela Fecomércio-SC, mostra ainda que apenas 3,7% devem pagar à vista no crédito, enquanto 17,3% pretendem usar o crédito, mas parcelando os gastos. Outros 9,5% usarão o débito e apenas 2% recorrerão ao crediário. Essa tendência reflete a preocupação das pessoas com a saúde e a estabilidade financeira, que tem crescido a partir do receio de perder o emprego, analisa a especialista em economia e gestão de estratégias empresariais, Janypher Marcela Inácio.

Para a economista e professora no curso de Administração da Univali, optar por pagar em dinheiro não representa, necessariamente, a falta de crédito:

– Estar devendo não gera um impacto no crédito por regra. As pessoas têm contas, mas não significa que estão inadimplentes. O que ocorre é que as parcelas contemplam uma maior parte do salário. Outro ponto é que as coisas também estão mais caras. Quando você paga em dinheiro, tem a real noção de quanto está sendo gasto.

Atualmente, cerca de 55,17% dos catarinenses têm contas a pagar, ou seja, estão endividados. Desse total, ao menos 10,65%



Movimento no varejo catarinense no fim do ano equivale à soma de Dia das Mães, dos Pais, dos Namorados e das Crianças

nao terão como arcar com os gastos, podendo deixar as contas vencerem. Esse grupo poderá integrar outro índice, o das famílias já consideradas inadimplentes.

**MAIORIA VAI USAR O 13º PARA QUITAR DÍVIDAS**

Em novembro, 19% dos entrevistados estavam devendo (no mesmo período do ano passado eram 21%). Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Fecomércio-SC.

Outro dado que demonstra o amadurecimento econômico dos consumidores é a for-

ma como o 13º salário deve ser usado em 2018. O percentual de quem usará o dinheiro extra para quitar débitos aumentou, ainda que de forma tímida, de 37% para 37,5% em relação ao ano passado. O índice é maior do que o dos que pretendem destinar o benefício para as compras de Natal (16,7%). Há ainda aqueles que economizarão o 13º (29,6%) e uma pequena fatia que investirá em viagens (9,6%).

– Historicamente, em Santa Catarina, o principal destino do 13º é o pagamento de dívidas. Mesmo assim, o volume (de dinheiro) injetado na economia é considerável, atingindo quase R\$ 4 bilhões. Então o montante das pessoas que optaram por comprar pre-

sentes também é significativo – diz o economista da Fecomércio-SC, Luciano Córdova.

Escolher priorizar o pagamento de dívidas é uma chance de o endividado voltar a consumir, considera Córdova. Essa conduta evitaria um efeito cascata, conforme alerta o economista e professor voluntário da UFSC, João Rogério Sanson:

– Usar o dinheiro para comprar à vista também significa deixar de comprar no crédito e ficar fora dessa fatia de mercado. A lógica disso, das pessoas que ficam fora do mercado de crédito, pode ser a diminuição de vendas, e isso é um impacto para o ano todo.

**INTENÇÃO DE COMPRAS NAS PRINCIPAIS DATAS DO ANO NO ESTADO**

Natal  
**R\$ 486,80**

Dia das Crianças  
**R\$ 189,28**

Dia dos Namorados  
**R\$ 173,76**

Dia das Mães  
**R\$ 164,81**

Dia dos Pais  
**R\$ 158,06**

**COMO PRETENDE PAGAR AS COMPRAS DE NATAL**

À vista em dinheiro **66,1%**

Cartão de crédito parcelado **17,3%**

Cartão de débito **9,5%**

Cartão de crédito à vista **3,7%**

Crediário **2%**

Outro **0,2%**

Não sabe / Não respondeu **1,3%**

**O QUE PRETENDE FAZER COM O 13º SALÁRIO**

Pagar dívidas **37,5%**

Economizar **29,6%**

Comprar presentes no Natal **16,7%**

Viajar **9,6%**

Outro **5,3%**

Não sabe / Não respondeu **1,3%**

A média de famílias endividadas até novembro era de

**55,17%**

A média de famílias inadimplentes até novembro era de

**18,95%**

O tempo médio de comprometimento com dívidas até novembro era de

**9,24 meses**

Em média, até novembro, o tempo médio das dívidas em atraso era de

**66,9 dias**

Em média, **58,52%** das dívidas dos catarinenses são com o cartão de crédito

FONTES: FECOMÉRCIO-SC

**Diário Catarinense e A Notícia**  
**Moacir Pereira**  
"O educador que transformou SC"

O educador que transformou SC / Dia da Justiça / Ordem dos Advogados do Brasil / Reitor / UFSC / Ubaldo Cesar Balthazar / Aluizio Blasi / Homenagens / João David Ferreira Lima / Livro / Aluizio Blasi: a vida pela educação e pela justiça / Moacir Pereira

## O educador que transformou SC

**O** Dia da Justiça, que transcorreu em 8 de dezembro, terá este ano uma promoção especial na sede da Ordem dos Advogados do Brasil - Santa Catarina. Evento conjunto apoiado pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Rodrigo Collaço, pelo presidente da OAB-SC, Paulo Brincas, pelo reitor da UFSC, professor Ubaldo Balthazar, pelo presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas, professor Cesar Luiz Pasold, e pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Augusto Zeferino, marcará várias homenagens ao falecido professor, advogado e desembargador Aluizio Blasi.

É um gigante na história do ensino e do Direito em Santa Catarina. Jovem nascido em Campos Novos, veio com o irmão, também notável, o saudoso professor Paulo Henrique Blasi, pai do desembargador João Henrique Blasi, para estudar na Faculdade de Direito, que enfrentava dificuldades de sobrevivência. Estudioso, esforçado e talentoso, ganhou a confiança do diretor da Faculdade, professor João David Ferreira Lima, formando sólida amizade e leal parceria para mudança da história do ensino superior.

Funcionário humilde e acadêmico, tornou-se logo secretário da Faculdade. Resultado: Blasi e Ferreira Lima lutaram bravamente durante quatro anos pela federalização da Faculdade, concretizada em 1956. Lançavam a semente que resultou na criação da Universidade Federal em 18 de dezembro de 1960. Dois atos do presidente Juscelino Kubitschek.

O líder de todo o processo de transformação da educação superior no Estado foi, sem dúvida, o professor Ferreira Lima. Mas seu braço direito, o primeiro ministro, o competente operador, foi o Aluizio Blasi, servidor número um da UFSC. Os primeiros atos, contratos, pareceres, etc., foram por ele redigidos, muitas vezes datilografados e assinados, com o curto tempo exigido pela lei federal. Seu excepcional currículo destaca funções relevantes como juiz do TRE-SC, conselheiro e criativo presidente estadual da OAB-SC, dedicado desembargador e, finalmente, um zeloso pesquisador com teses jurídicas inéditas sobre a Guerra do Contestado.

Dedicado à educação e à Justiça, oxigenado pela exemplar esposa, Maria de Nazareth, transmitiu outra herança às novas gerações, como paradigma de cidadão, marido, pai e avô, na honradez das filhas Heloisa, Helena e Ana Cristina e dos sete netos, seu orgulho e sua felicidade.

Depois de viver meses de emoção na pesquisa e redação, terei hoje, a partir das 19h, o privilégio de autografar "Aluizio Blasi: a vida pela educação e pela Justiça". É personagem único em nossa História.

## Diário Catarinense

### Ensino Superior

“UFSC libera gabarito das provas do vestibular”

UFSC libera gabarito das provas do vestibular / Comissão Permanente do Vestibular

#### ENSINO SUPERIOR

## UFSC libera gabarito das provas do vestibular

A Comissão Permanente do Vestibular da UFSC divulgou ontem à noite o gabarito preliminar do vestibular 2019. Além das respostas, é possível visualizar as provas aplicadas ao longo dos últimos três dias e calcular a pontuação online.

Divididos pelas cores de cada caderno, há nove arquivos com as respostas do primeiro dia de prova – por conta das línguas estrangeiras – e quatro para o segundo dia, além da solução para as questões discursivas aplicadas no último dia. Também estão disponíveis os áudios do vestibular em libras.

O gabarito é considerado preliminar porque o candidato ainda tem possibilidade de contestar as respostas até as 18h de hoje. O recurso é restrito a estudantes que realizaram a prova. Após o julgamento dos pedidos, será divulgado o gabarito final com possibilidade de alteração ou anulação de alguma pergunta.

Não há data definida no edital para publicação da lista de aprovados ou para realização da matrícula, mas normalmente o processo ocorre até o início da segunda quinzena de janeiro.

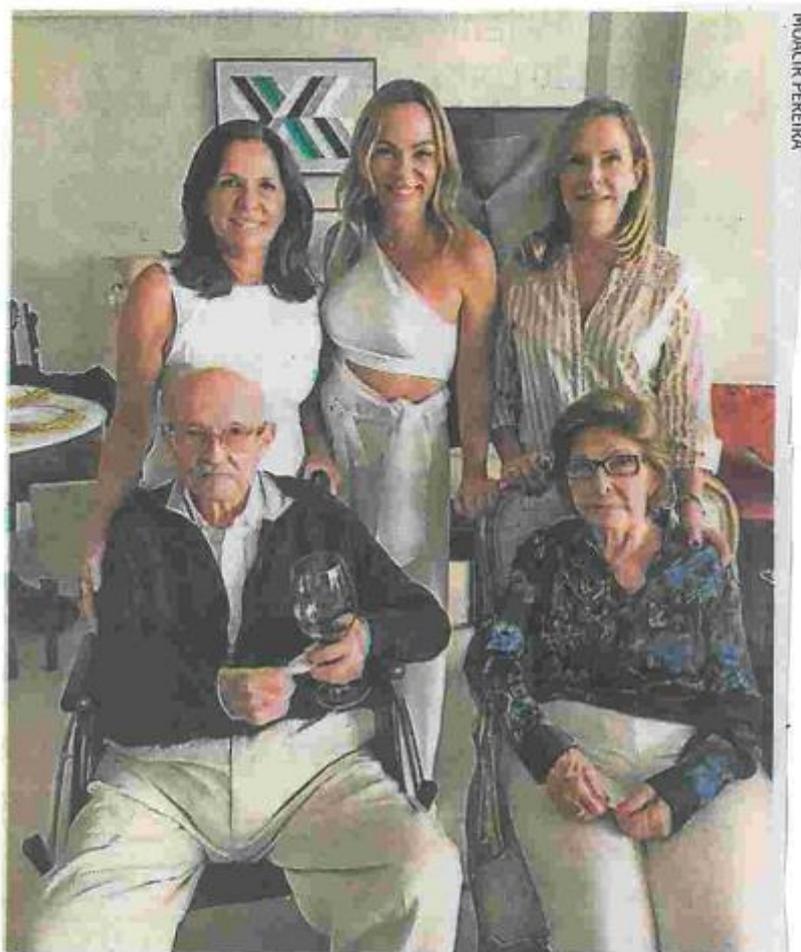
As provas começaram no sábado, prosseguiram no domingo e terminaram ontem, com a aplicação de questões discursivas e a redação. Neste ano, se inscreveram 28.051 candidatos, que disputaram 4.555 vagas em 101 cursos. As provas foram aplicadas em 23 cidades de Santa Catarina.



Confira os gabaritos em  
[vestibular2019.ufsc.br/  
provas-e-gabaritos](http://vestibular2019.ufsc.br/provas-e-gabaritos)

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**

Aluizio Blasi / Universidade Federal de Santa Catarina / Reitor / João David  
Ferreira Lima / OAB-SC / Ordem dos Advogados do Brasil / UFSC / Livro /  
Aluizio Blasi: a vida pela educação e pela justiça / Moacir Pereira



Professor e advogado Aluizio Blasi, servidor número 1 da Universidade Federal de Santa Catarina, braço direito do fundador e primeiro reitor João David Ferreira Lima, recebe hoje, às 19h, na OAB-SC, merecidas homenagens do Tribunal de Justiça, Ordem dos Advogados e UFSC. Será lançado o livro "Aluizio Blasi: a vida pela Educação e pela Justiça", do jornalista Moacir Pereira. Blasi, que faleceu há 3 meses, aqui numa das últimas fotos, com a esposa, a advogada Maria de Nazareth, e as três filhas Heloisa, Ana Cristina e Helena.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Gabarito oficial do vestibular da UFSC é divulgado](#)

[UFSC libera provas e gabaritos do Vestibular 2019](#)

[UFSC inicia Curso de Verão em Biologia Celular nesta quarta-feira  
\(12\)](#)

[Com quatro anos de atraso, campus do IFC de Brusque é inaugurado  
oficialmente](#)

[Discurso de ódio e tutela jurídica dos sentimentos no direito privado](#)